

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

O PROTAGONISMO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA: A AUTOAVALIAÇÃO COMO PRÁTICA INCLUSIVA

Raquel Silva Teixeira De Miguel (raquelstm97@gmail.com)

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a autoavaliação de um estudante com deficiência intelectual no Ensino Fundamental I do CAp/UERJ, fundamentado na perspectiva da educação como prática da liberdade e ato amoroso. O objetivo central é discutir a autoavaliação como ferramenta de inclusão e protagonismo, rompendo com lógicas capacitistas e classificatórias. A fundamentação teórica articula conceitos de bell hooks (2019), Luckesi (2011) e Vigotski (1997), compreendendo a avaliação como um processo contínuo, mediador e emancipatório.

A metodologia, de natureza qualitativa e interativa, utilizou o Planejamento de Acessibilidade na Avaliação (PAA), estruturado em etapas preliminar, compreensiva e transicional. Para viabilizar a participação do estudante com necessidades complexas de comunicação (NCC), elaborou-se um instrumento acessível com enunciados simplificados e uma escala visual de emoticons. A aplicação ocorreu com mediação da professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE), permitindo que o aluno expressasse suas percepções sobre o próprio aprendizado de forma autônoma.

Os resultados demonstram que a acessibilidade metodológica transformou a avaliação em um espaço de escuta e reconhecimento, resultando em maior engajamento e iniciativa do estudante nas atividades coletivas. Conclui-se que o PAA, ao deslocar o foco do controle para o diálogo, consolida o direito à diferença e a dignidade pedagógica. Práticas futuras preveem o fortalecimento da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) para ampliar a independência estudantil, reafirmando a autoavaliação como uma estratégia anticapacitista essencial para uma escola democrática.

Palavras-chave: autoavaliação; educação inclusiva; planejamento de acessibilidade na avaliação (paa); deficiência intelectual; protagonismo estudantil.